

# MATURIDADE CONECTADA: UMA POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO NA BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ

CONNECTED MATURITY: A POSSIBILITY OF INCLUSION IN THE PUBLIC LIBRARY OF PARANÁ

Recebido em: 02/05/2024

Aceito em 07/06/2024

Wagner Luís Gonçalves Cordeiro<sup>1</sup>

Marcos de Castro<sup>2</sup>

## RESUMO

O processo de envelhecimento é uma inevitabilidade que afeta todos seres vivos, influenciado por fatores culturais, sociais e físicos. Com o aumento da população idosa em Curitiba, torna-se relevante abordar questões relacionadas à inclusão digital e informacional desse grupo. Este estudo objetiva melhorar a qualidade de vida, integração social e ressignificação dos desafios enfrentados pelos idosos frequentadores da Biblioteca Pública do Paraná. A metodologia adotada envolve pesquisa bibliográfica e entrevista com os idosos. A pesquisa também se enquadra como descritiva e pesquisa-ação, visando a compreensão e solução de desafios práticos. Os resultados indicam que a maioria dos idosos é favorável à participação em atividades de leitura e utiliza tecnologias digitais. Conclui-se, neste estudo, que a biblioterapia e a adoção de tecnologias digitais são estratégia que podem promover a inclusão social e a qualidade de vida dos idosos

**Palavras-chave:** Idoso. Biblioteca Pública. Mediação da Informação. Competência Informacional. Biblioterapia.

## ABSTRACT

The aging process is an inevitability that affects all living beings, influenced by cultural, social, and physical factors. With the increasing elderly population in Curitiba, it becomes relevant to address issues related to the digital and informational inclusion of this group. This study aims to improve the quality of life, social integration, and redefinition of challenges faced by elderly attendees of the Paraná Public Library. The methodology adopted involves bibliographic research and interviews with the elderly. The research also falls under descriptive and action research, aiming at understanding and solving practical challenges. The results indicate that the majority of the elderly are favorable to participating in reading activities and using digital technologies. It is concluded in this study that bibliotherapy and the adoption of digital technologies are strategies that can promote social inclusion and the quality of life of the elderly.

**Keywords:** Elderly. Public Library. Information Mediation. Information Literacy. Bibliotherapy.

1 Licenciatura em História pela Universidade de Taubaté. Bacharelado em Biblioteconomia. Residência Técnica na Biblioteca Pública do Paraná, como parte do programa de Pós-Graduação em Inovação Digital oferecido pela Unicentro em parceria com o Governo do Estado do Paraná.

2 PhD em Administração. Professor Adjunto do Curso de Administração, Departamento de Administração, Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Guarapuava, Paraná, Brasil.

## INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é uma ocorrência inevitável, abrangente e permanente para todos os organismos vivos, constituindo uma parte intrínseca da experiência humana.

Calheiras *et al.*; (2020, p. 589) destaca-se [...]o processo de envelhecimento pode ser entendido com um período difícil, e a maneira de como deve ser enfrentado depende das condições culturais, sociais e físicas de cada pessoa [...]

Nesse percurso observamos transformações na estrutura física, no funcionamento do corpo, na composição química e na saúde mental, resultando gradualmente na diminuição da capacidade de se ajustar ao ambiente, tornando as pessoas mais suscetíveis a problemas de saúde e aumentando a incidência de doenças.

O Estatuto da Pessoa Idosa, lei federal nº 10.741 de 1º de outubro de 2003, regulou os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Estes direitos baseiam-se nos direitos fundamentais à pessoa humana, preservação da sua saúde física, mental, aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social garantindo a liberdade e a dignidade.

A parcela idosa da população está em constante crescimento anual. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Brasil, 2021), a cidade de Curitiba possui a maior população senil em relação à média nacional. Os curitibanos sexagenários ou mais representam 16,93%, enquanto a média nacional nesta faixa alcança o patamar de 14,69%.

Para o ano de 2030, a estimativa é que 21,90% dos habitantes de Curitiba estejam na faixa etária de 60 anos ou mais, ao passo que a proporção a nível nacional deve atingir 18,73%.

Segundo Prensky (2021 apud Gardin; Alcará, 2022, p. 6), há uma designação para idosos como imigrantes digitais, pois estes

[...] não nasceram na era de disseminação das ferramentas de tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) [...] Esse público precisa se adaptar ao novo ambiente tecnológico sendo necessário passar por um processo de inclusão digital o que pode significar uma trajetória complexa para alguns.

A velhice compreende um processo complexo, bem como as demais categorias etárias, deve-se levar em consideração aspectos sociais e culturais.

Segundo Carneiro (2018 apud Gardin; Alcará, 2022, p. 6), temos:

[...] O público idoso possui características pessoais e sociais próprias de sua condição. Com relação à questão pessoal há de se considerar as perdas cognitivas e as limitações físicas (mobilidade, audição, visão, memória, entre outros). Sobre os aspectos sociais um dos itens de maior impacto na vida dos idosos é a questão do afastamento de suas atividades cotidianas na sociedade, sejam ou não de trabalho, por exemplo.

Os idosos passam a demandar por direitos sociais essenciais que estão relacionados ao conceito de cidadania e objetivam a melhora de sua qualidade de vida. Para os idosos, usar informações a seu favor é preponderante para serem reconhecidos, existirem e conseguirem sobreviver, especialmente frente a vulnerabilidade na sociedade baseada na informação.

A competência informacional é uma disciplina a qual viabiliza as atividades, em (Vitorino; Piantola: 2020, p. 179) entendemos: [...] na área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e em tantas outras áreas e profissões que fazem uso intensivo da informação (ninguém pode ficar de fora, já que informação permeia todos os contextos).

A competência em informação é uma área de estudo dentro da Ciência da Informação que se concentra em atividades como reconhecimento, localização, escolha, avaliação e aplicação de informações. Ela desempenha um importante papel na sociedade, pois está diretamente ligada ao conhecimento, às habilidades, às atitudes e aos comportamentos pessoais relacionados à informação.

O domínio da competência informacional concede ao indivíduo e ao seu grupo a capacidade de tomar decisões independentes, desfrutar de maior liberdade e de melhor qualidade de vida. Além disso, essa habilidade tem o potencial de desencadear transformações na sociedade.

A mediação cultural pode impulsionar o desenvolvimento e apropriação da autonomia dos idosos ao proporcionar inserção na sociedade. Em Gardin; Cavalcante (2020, p. 1) há ênfase no papel relevante da cultura no processo de ressignificação, “A cultura tem papel relevante nos processos de convivência e libertação dos sujeitos a partir da sua criação de significados [...] integrando ação transformadora desses elementos humanos...”

Em Calheiras *et al.* (2020, p. 590) temos: [...] a mediação da informação e a mediação da leitura são assuntos que podem contribuir, de maneira relevante para melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa e servir para melhorar seu bem-estar físico, psíquico e social [...]

A mediação de informação é originária de um processo dialógico, em que há relação entre a informação, o sujeito e o mediador. O mediador apresenta a informação, medeia o conteúdo em ação e contribui para que o sujeito compreenda a mensagem e busque outras visões acerca do tema, ocorre uma ressignificação com o estímulo à inclusão no meio social.

A criação de políticas públicas é o momento em que os governos democráticos transformam seus objetivos e promessas de campanha em planos e iniciativas concretas, com o intuito de alcançar resultados tangíveis ou efetuar mudanças no mundo real.

Em Agum; Riscado; Menezes: (2015, p. 16) compreende-se que [...] política pública como o campo do conhecimento que busca ao mesmo tempo “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças nos rumos ou curso dessas ações[...]

As bibliotecas públicas mantem-se como um “organismo vivo” ao realizar trocas com a sociedade, por meio de serviços. De acordo com Almeida Junior (2013, p. 13),

boa parte das bibliotecas brasileiras não dispõem de serviço de Referência estruturado. É por meio do serviço de Referência e Informação que se conhece o público que frequenta a biblioteca, e assim poderá direcionar a política, definir seus objetivos e criar serviços que atendam as necessidades do público assistido.

No Relatório Anual da Biblioteca Pública do Paraná (2022, p.5), há destaque [...] Os serviços oferecidos pela Biblioteca Pública do Paraná baseiam-se na igualdade de acesso em todas as faixas etárias com produtos adequados às suas necessidades [...]. Em análise ao Relatório Anual da Biblioteca Pública do Paraná de 2022, há ausência de registro de atividades voltada ao público idoso. A insatisfação nas ações e serviços ofertados pela Biblioteca Pública do Paraná atinge o patamar de 44,80%, em relação ao previsto para meta em 2022. A funcionalidade da Biblioteca Pública do Paraná vai além de seu objetivo primordial. Esta oferece atendimento especial ao público infantil, infanto-juvenil, adultos e às pessoas com deficiência visual ou baixa visão.

É importante reconhecer que, devido ao aumento da expectativa de vida desse grupo, torna-se fundamental a participação ativa dos idosos nesse processo, conforme a argumentação de Calheira *et. al.* (2022). É restrito a circulação de assuntos que abordam a inclusão de idosos em nossa sociedade e suas problemáticas com o avanço da idade. O estudo tem abordagem qualitativa de tipo exploratório, para desenvolvimento, utiliza-se de levantamento bibliográfico. Será aplicado um questionário para usuários 60 e mais, afim de compreender as possibilidades de serviços para o público senil e resultará numa pesquisa-ação com a recomendação de serviços em atendimento a usuários-leitores.

## CENÁRIO E-GOV

A parcela mais velha da população continua a crescer a cada ano. Segundo os dados do IBGE (2021), Curitiba se destaca com a maior porcentagem de idosos em comparação com a média nacional. Os curitibanos com 60 anos ou mais representam 16,93%, enquanto a média nacional nessa faixa etária fica em 14,69%. A projeção para o ano de 2030, estima que 21,90% dos residentes de Curitiba estarão na faixa etária de 60 anos ou mais, enquanto a proporção a nível nacional deve adquirir 18,73%.

Estamos, ainda, num patamar de priorizar a qualidade da saúde física do idoso paranaense, em menor escala vemos atuação no processo de integração social, temas relacionados a mobilidade motora, sexualidade e combate ao etarismo. Muitas facetas possuem este segmento social que pouco foi visto, desde a implantação do Estatuto da Pessoa Idosa.

Em matéria publicada na Agência Estadual de Notícias do Paraná (2023), destaca:

[...] A população idosa do Paraná cresce a cada ano e o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), acompanha esta evolução investindo em uma política prioritária e na oferta de serviços direcionados com uma estratégia avançada de atenção à saúde da pessoa idosa [...]

percebe-se a preocupação do Governo de Estado em orientar a assistência ao grupo crescente de idosos no Paraná.

A Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar) em parceria com a Assembleia Legislativa do Paraná (2023) divulgou um workshop de in-

clusão digital para idosos, com propósito de capacitação para uso de tecnologias digitais e a promoção de qualidade de vida.

Em consonância ao apresentado por Calheira, Santos E Jesus (2019), é primordial desenvolver projetos e políticas públicas que estejam voltados para os indivíduos, considerando sua posição na sociedade, dentro do contexto cultural e dos sistemas de valores em que estão inseridos, bem como levando em consideração seus objetivos. Expectativas, padrões e preocupações. O objetivo é promover a implementação de ações que os auxiliem a alcançar a felicidade e fortalecer a autoestima, independentemente de seu estado de saúde física ou das condições sociais e econômicas em que se encontram.

Em julho de 2022, um grupo de bibliotecários concebeu o projeto “Roda de Leitura 60+” com o propósito de fortalecer as competências socioemocionais entre idosos incentivando a integração social por meio da leitura de trechos de obras literárias. Nos encontros, planejou-se a leitura de textos em diversos formatos, abrangendo tanto versões impressas como digitais, utilizando tablets e dispositivos capaz de exibir arquivos em PDF, gentilmente fornecidos pela Biblioteca Pública do Paraná.

No mês de agosto de 2023, realizamos uma pesquisa junto ao nosso público alvo de roda de leitura. Essa pesquisa confirmou o interesse na atividade e nos forneceu insights valiosos para determinar o dia mais apropriado para dar início à atividade, considerou as preferências das pessoas com 60 anos e mais. O próximo passo consiste em seguir um cronograma predefinido, com a primeira oficina para esse grupo agendada para fevereiro de 2024. Começaremos a explorar a leitura de livros literários e obras de entretenimento.

## **OBJETIVO(S)**

O presente estudo dará enfoque a meios de se trabalhar a informação com idosos-leitores, e assim, proporcionar qualidade de vida, integração social, acolhimento e ressignificação de desafios enfrentados pelo grupo 60 mais que frequenta à Biblioteca Pública do Paraná.

## **METODOLOGIA**

O estudo baseia-se numa pesquisa bibliográfica, por envolver informações previamente publicadas, predominantemente em forma de livros e artigos científicos. Mesmo que a maioria das pesquisas exija algum grau desse tipo de investigação, algumas se concentram inteiramente em fontes bibliográficas. Grande parte das pesquisas exploratórias se encaixa na categoria de pesquisa bibliográfica.

Foram recuperados artigos da Base de dados de Ciência da Informação (Brapi) com descritores relacionados a idosos e biblioteca pública, resultaram em 6 trabalhos a serem analisados. Um artigo relacionado a mediação da leitura, dois artigos relacionados a mediação da informação, dois artigos relacionados ao letramento informacional e um artigo relacionado ao empoderamento de idosos.

Deu-se a execução de uma pesquisa entrevista para conhecer o público com 60+, que frequenta a Biblioteca Pública do Paraná. Foi formulado um questionário com dez perguntas a qual identifica faixa etária dos entrevistados, se há interesse em participar atividade de leitura e outras questões de importância para nortear futura ação em atendimento a leitores-idosos da Biblioteca Pública do Paraná.

Em conformidade com a bibliografia recuperada e a entrevista realizada com leitores 60+, será proposto atividades com aceitação do público entrevistado.

Segundo Gil (2002), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo retratar as características de uma determinada população e estabelecer conexões entre variáveis. Isso engloba pesquisas que buscam obter informações sobre opiniões, atitudes, interesses e crenças dessa população. A pesquisa descritiva, de acordo com seus objetivos, pode chegar a se assemelhar à pesquisa explicativa, pois contribui para uma compreensão mais profunda do problema em questão. Os pesquisadores sociais que desejam aplicar seus estudos na prática frequentemente realizam pesquisas descritivas, que também são bastante requisitadas por instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos e outras organizações.

Será realizado um levantamento, por meio de um questionário, junto aos idosos que frequentam a Biblioteca Pública do Paraná, com a finalidade de aprofundar o entendimento dos entrevistados e, assim, coletar dados que possam viabilizar a implementação de um projeto ou atividade voltados à leitura.

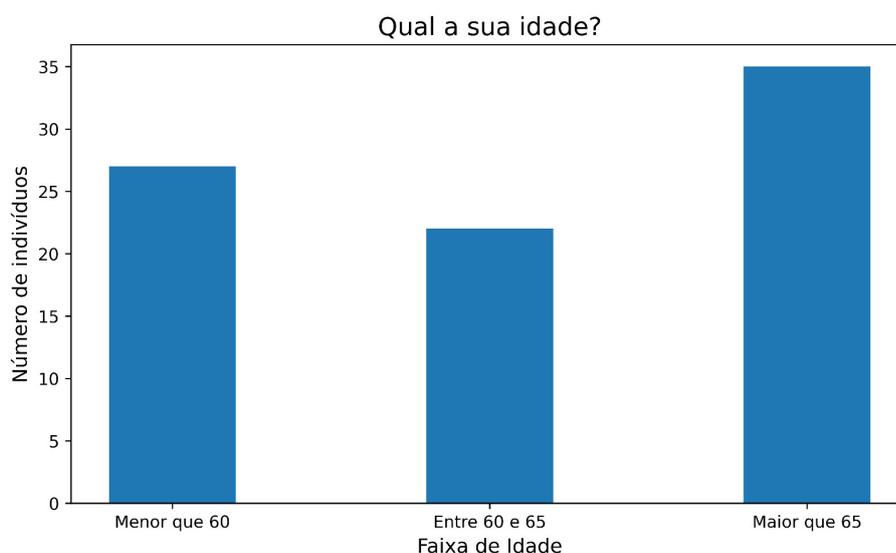
A pesquisa-ação é uma metodologia que integra investigação e aplicação prática em um ciclo ininterrupto. Ela é empregada em situações que envolvem a compreensão e solução de desafios práticos. O seu foco primordial reside em aprimorar a execução ou abordagem, aplicando as lições extraídas ao longo da investigação.

A pesquisa – ação planejada se concentrará na busca de métodos para abordar a informação com idosos e terá com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, integração social e apoio na redefinição de desafios enfrentados pelo grupo 60+ que frequenta a Biblioteca Pública do Paraná.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Entrevistamos os visitantes da Biblioteca Pública do Paraná, com enfoque no público com idade igual ou superior a 60 anos. A coleta de dados abrangeu um intervalo de dez dias, ocorrendo entre 19 de agosto de 2023 a 31 de agosto de 2023, com entrevistas realizadas tanto no período da manhã quanto no período da tarde. Durante esse procedimento, conseguimos reunir informações de uma amostra composta por 84 usuários entrevistados.

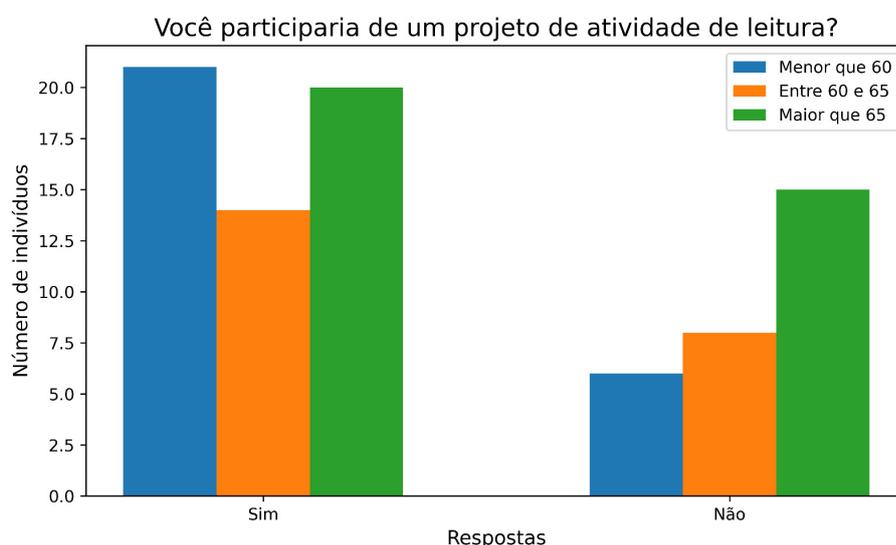
**Figura 1: Pergunta sobre faixa etária**



Fonte: Biblioteca Pública do Paraná, 2023.

A Figura 1 revela que os usuários com menos de 60 anos representam 32% do total dos entrevistados, totalizando 27 usuários. Por outro lado, o público-alvo 60+, que compreende aqueles com 60 anos ou mais, representam 68% do total de usuários entrevistados, contabilizando 57 usuários.

**Figura 2: Pergunta sobre atividade**



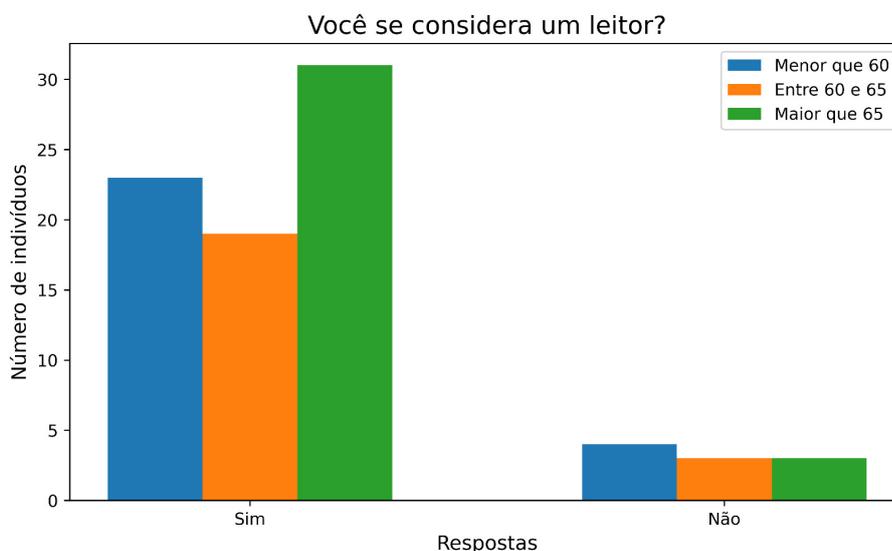
Fonte: Biblioteca Pública do Paraná, 2023.

A análise da Figura 2 evidencia que os usuários 60+ que concordam em participar de um projeto de atividade de leitura representam 40%, sendo 34 usuários e os que não concordam representam 27%, correspondem a 23 usuários.

Os usuários menores de 60 anos que desejam participar de projetos de leitura representam 25%, correspondem a 21 usuários e usuários menores de 60 anos que não desejam participar representam 7,0%, correspondem a 6 usuários.

Em conformidade com Calheiras *et al.* (2020), compreende-se que a leitura é vista como um ato de apropriação, criatividade e geração significados. Quando direcionada aos idosos, a leitura pode ser vista como um encontro humano entre diferentes mentes, que acontece por meio da interpretação de sons, imagens e símbolos, resultando na criação de novos sentidos e significados. É um processo colaborativo, onde os indivíduos partilham experiências e atendimento uns com os outros.

**Figura 3: Pergunta sobre leitura**

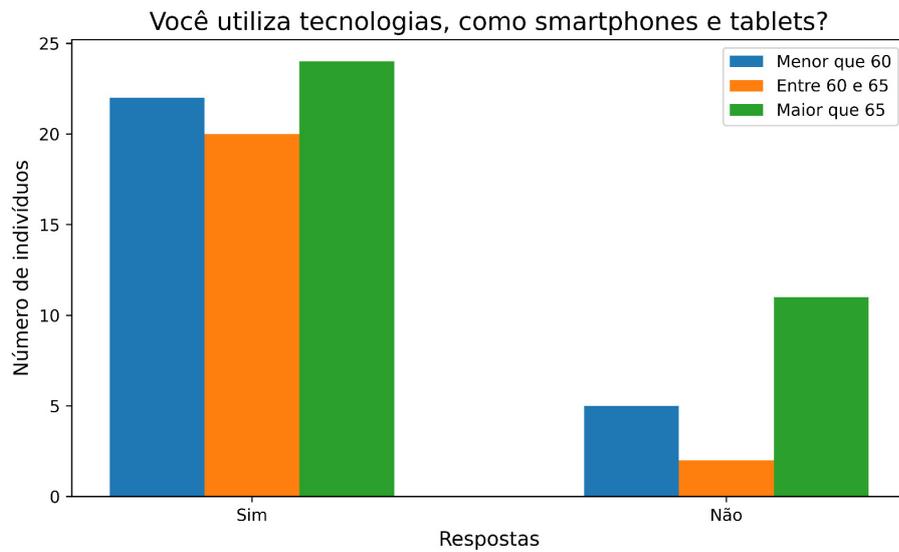


Fonte: Biblioteca Pública do Paraná, 2023.

A análise da Figura 3 considera leitores, foi intencional, não especificamente de livros, mas leitores de informações no espaço público em estudo. Os entrevistados 60+ que responderam sim para pergunta, representam 60% e correspondem a 50 do público em estudo e os que não se identificam como leitores, representam 7,00% e correspondem a 6 entrevistados.

Os entrevistados menores de 60 anos que se identificam como leitores representam 27% e correspondem a 23 entrevistados e os que não se identificam como leitores representam 5% e correspondem a 4 entrevistados.

**Figura 4: Pergunta sobre tecnologias**



Fonte: Biblioteca Pública do Paraná, 2023.

A análise da Figura 4 revela que o público 60+ que utiliza tecnologias como smartphones e tablets representam 52% e correspondem a 44 entrevistados. O público em estudo, que não utiliza tecnologias como smartphones e tablets representam 15% e correspondem a 13 do total de entrevistados.

Os entrevistados com menos de 60 que utilizam tecnologias, como smartphones e tablets, representam 26%, correspondem a 22 entrevistados e os menores de 60 anos que não utilizam tecnologias representam 6% correspondem e 5 entrevistados menores de 60 anos.

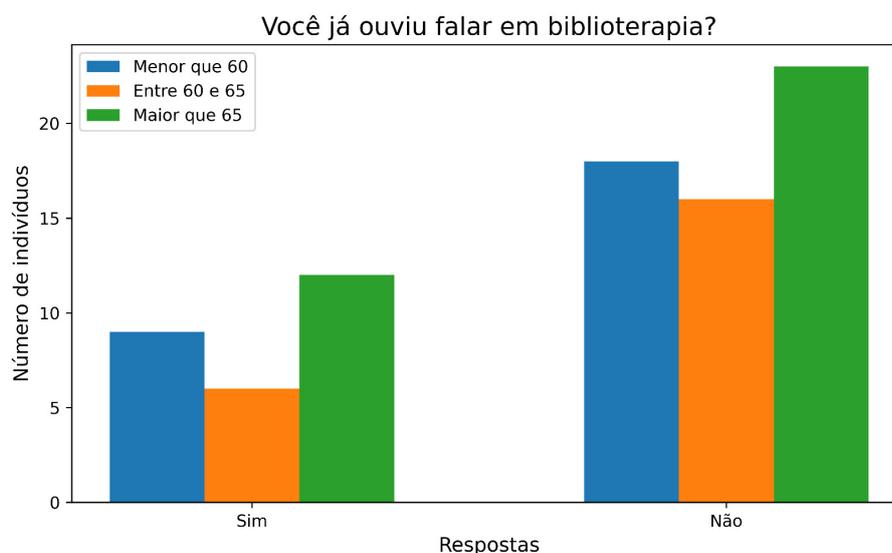
Na sociedade centrada na aprendizagem, as novas tecnologias são fundamentais na ampliação do pensamento complexo, na promoção da interatividade e na abertura de novas oportunidades para reinterpretar o conhecimento.

Os idosos são frequentemente considerados imigrantes digitais uma vez que precisam se adaptar ao uso de tecnologias em constante evolução. Isso os torna mais suscetíveis à disseminação de notícias falsas em comparação com gerações mais jovens.

Para combater esse problema, é possível empregar estratégias de letramento informacional que visam capacitar os idosos a adquirir habilidades essenciais para a inclusão digital e social, ao mesmo tempo que os ajudam a discernir informações verdadeiras de fake News.

Em Estebel, Santini e Luce (2020) sinaliza a importância do profissional de informação, bibliotecário para o desenvolvimento das competências em informação para idosos, bem como a integração de equipe multidisciplinar para a realização e oficinas tendo o bibliotecário como mediador dos profissionais envolvidos.

Figura 5: Pergunta sobre biblioterapia



Fonte: Biblioteca Pública do Paraná, 2023.

A análise do gráfico 5 revela entre o público 60+, 18 pessoas disseram conhecer o termo biblioterapia, e representam 21% do total de entrevistados. Em contraste 39 pessoas do público 60+, afirmam que nunca ouviram falar em biblioterapia, e representam 46% do total de entrevistados.

Entre os entrevistados menores de 60 anos, há 9 pessoas que disseram conhecer o termo biblioterapia e representam 11% do total de entrevistados, há 18 pessoas que nunca ouviram falar em biblioterapia e representam 21% do total de entrevistados.

Em Calheira; Santos; Jesus (2019, p. 4) temos,

[...] a biblioterapia é uma ação especializada de mediação da leitura, que tem fins terapêuticos e pode colaborar com a integração social do idosos, que demanda entendimento e participação do bibliotecário [...] quando direcionadas aos idosos, podem contribuir com as relações sociais desse grupo, proporcionando o processo de inserção social, no qual o idoso possa se sentir parte integrante da dinâmica das interações.

Os profissionais de biblioteconomia têm a capacidade de desempenhar um papel significativo na promoção da leitura para diversos grupos etários, o que, por sua vez, pode contribuir para o crescimento social e, em certos casos, oferecer apoio terapêutico que auxilia no conforto e no alívio de questões emocionais. Eles podem realizar atividades de leitura que não só facilitam o acesso à informação, mas também estimulam conexões interpessoais. Isso pode ser exemplificado pela recitação de poesias, contos, crônicas e outras abordagens.

## CONCLUSÃO

Em um mundo que enfrenta um rápido envelhecimento de sua população, é essencial reconhecer e abordar as necessidades dos idosos de maneira eficaz. Este estudo revelou importantes insights sobre a população idosa que frequenta a Biblioteca Pública do Paraná e a sua relação com a informação, leitura e tecnologia. A pesquisa demonstrou que

os idosos são ávidos leitores e estão dispostos a participar de atividade de leitura, o que destaca a importância de promover o acesso à leitura para esse público.

A pesquisa na base de dados Brapci, focou artigos relacionados a idosos e bibliotecas públicas, revelou estudos abordando a biblioterapia e como os idosos se relacionam com a informação digital.

A biblioterapia surge como uma abordagem terapêutica que pode melhorar a qualidade de vida dos idosos, promovendo a integração social e oferecendo apoio emocional. Os profissionais de biblioteconomia desempenham um papel fundamental nesse processo, facilitando o acesso à leitura e criando espaços onde os idosos possam compartilhar experiências e se sentir parte integrante da sociedade.

Este estudo reforça a eficácia da “Roda da Leitura 60+”, que será implementada na Biblioteca Pública do Paraná, mas destaca a urgência na capacitação dos idosos no uso de dispositivos tecnológicos (computadores, tablets e e-books) para acessar informações, uma vez que eles são frequentemente considerados imigrantes digitais. Isso se torna essencial em um mundo em que a tecnologia desempenha um papel cada vez mais significativo na sociedade.

A promoção da inclusão digital é procedimento valioso, para capacitar os idosos a navegar com confiança no mundo digital e a discernir informações verdadeiras de falsas.

Além disso, a criação de uma sala de informática se revela importante para familiarizar os idosos aos serviços oferecidos pelo governo no meio digital e ampliar o letramento informacional.

O letramento informacional se constitui na habilidade de pesquisar, avaliar a confiabilidade, a autoridade, a imparcialidade das fontes de informação, compreender e aplicar princípios éticos ao usar e compartilhar informações, respeitando os direitos autorais e propriedade intelectual.

É evidente que políticas públicas e iniciativas governamentais, como as promovidas pelo Governo do Estado e a Celepar em parceria com a Assembleia Legislativa do Paraná, são passos positivos na direção certa. No entanto, ainda há muito a ser feito para dar visibilidade e atender às crescentes necessidades dessa parcela da população.

Em Maturidade Conecta: uma possibilidade de inclusão na Biblioteca Pública do Paraná, ressalta aumento da população idosa na capital do estado do Paraná. Apresenta a biblioterapia e o letramento informacional como base para projetos e ações que promovam a qualidade de vida, a integração social e a ressignificação dos desafios enfrentados pelos idosos que frequentam a Biblioteca Pública do Paraná. É um chamado para que a sociedade, instituições, profissionais e governos atuem de forma proativa e solidária, garantindo que a terceira idade tenha as ferramentas e o apoio necessário para desfrutar de uma vida plena e participativa em nossa sociedade em constante evolução.

## REFERÊNCIAS

AEN. **Saúde mapeia população idosa e adota diversas estratégias de promoção da qualidade de vida**, 2023 versão on line. Disponível em: <[saude.pr.gov.br/Noticia/Saude-mapeia-populacao-idosa-e-adota-diversas-estrategias-de-promocao-da-qualidade-de-vida](http://saude.pr.gov.br/Noticia/Saude-mapeia-populacao-idosa-e-adota-diversas-estrategias-de-promocao-da-qualidade-de-vida)>. Acesso em: 16 out. 2023.

- AEN. **Abertas as inscrições do curso de smartphone para idosos promovido pela Celepar e Alep**, 2023 versão on line. Disponível em: <aen.pr.gov.br/Noticia/Abertas-inscricoes-do-curso-de-smartphone-para-idosos-promovido-pela-Celepar-e-Alep>. Acesso em: 16 out. 2023
- AGUM, R; RISCADO, P; MENEZES, M. Políticas Públicas: conceitos e análises em revisão. **Revista Agenda Política**, v.3, n. 2, julho/dezembro, 2015. Disponível em: <agendapolitica.ufscar.br/index.php/agendapolitica/article/view/67/63>. Acesso em: 16 out. 2023.
- ALMEIDA JÚNIOR, O. F. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina: Eduel, 2013. Disponível em: <www.uel.br/editora/portal/pages/arquivos/biblioteca%20publica\_digital.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.
- CALHEIRA, F. J. S.; SANTOS, R. R.; JESUS, I. P.; ASSIS, P. O.; JESUS, I. P. Tendências da produção científica sobre a mediação da informação e mediação da leitura voltada para o idoso. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 25, n. 3, p. 588-602, 2020. Disponível em: <revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1720>. Acesso em: 14 set. 2023.
- CALHEIRA, F. J. S.; SANTOS, R. R.; JESUS, I. P. Entrelaces entre mediação da leitura e a biblioterapia como ações de integração social na terceira idade. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 25, n. 1, p. 3-20, 2020. Disponível em: <revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1649/pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.
- ESTABEL, L. B.; LUCE, B. F.; SANTINI, L. A. Idosos, fake news e letramento informacional. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. v. 16, p. 1-15, 2020. Disponível em: <rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1348>. Acesso em: 14 set. 2023.
- GARDIN, D. A. O.; CAVALCANTE, L. F. B. Mediação cultural como promotora do empoderamento de idosos: o caso das ações culturais da unati/unicentro. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. v. 16, p. 1-24, 2020. Disponível em: <rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1416>. Acesso em: 14 set. 2023.
- GARDIN, D. A. O.; ALCARÁ, A. Competência em informação e os idosos: discussões científicas de 2016 a 2021. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 16, 2022. Disponível em: <revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/12674>. Acesso em: 16 out. 2023.
- GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 2002, 175 p. Disponível em: <files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\_C1\_como\_elaborar\_projeto\_de\_pesquisa\_-\_antonio\_carlos\_gil.pdf>. Acesso em: 16 out. 2023.
- FUNDAÇÃO de ACÃO SOCIAL (Paraná). **Curitiba supera percentual nacional de população com mais de 60 anos 2023**, versão on line. Disponível em: <fas.curitiba.pr.gov.br/noticia.aspx?id=3840>. Acesso em 16 out. 2023.
- LUCE, B.; ESTABEL, L. B. Desinformação na terceira idade: como o público idoso se relaciona com as fake news dentro das redes sociais. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 15, n. 2, p. 16-26, 2020. Disponível em: <repositorio.ifrs.edu.br/handle/123456789/361>. Acesso em: 14 set. 2023.
- Biblioteca Pública do Paraná. **Relatório Anual da Biblioteca Pública do Paraná**. Curitiba, PR, 2022.
- VITORINO, E.V; PIANTOLA, D. **Competência em Informação: conceito, contexto histórico e olhares para a Ciência da Informação**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2020. 205 p. Disponível em: <editora.ufsc.br/2020/10/14/lancamento-e-book-competencia-em-informacao-conceito-contexto-historico-e-olhares-para-a-ciencia-da-informacao/>. Acesso em: 16 out. 2023.